

**ESTUDO SOBRE ATIVIDADES RELACIONADAS À TEMÁTICA
SEXUALIDADE REALIZADAS POR BOLSISTAS DO PIBID BIOLOGIA -
FUCAMP NOS ANOS DE 2014 E 2015**

Júnio César Freitas¹
Fernanda Fernandes dos Santos Rodrigues²
Cristina Soares de Sousa³
Amanda Fernandes dos Santos Rodrigues⁴

RESUMO: O tema sexualidade tem instigado não só professores/as, mas também toda a equipe escolar e pesquisadores/as das mais diversas áreas do conhecimento a buscar caminhos que os levem a informações ou mesmo a respostas e formas de compreensão acerca do que ocorre no espaço da educação escolar. O presente trabalho objetiva enumerar as atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID Biologia – FUCAMP, relacionadas à temática sexualidade, nos anos de 2014 e 2015. Além disso, busca identificar as representações dos discentes sobre as atividades de sexualidade realizadas pelos bolsistas. O trabalho teve abordagem qualitativa, do tipo Estudo de Caso. A coleta de informações foi feita por meio da aplicação de um questionário a oito bolsistas do PIBID Biologia FUCAMP e a trinta alunos da escola campo. Os resultados revelam que foram realizadas atividades relacionadas ao tema sexualidade, e que estas impactam positivamente, na medida em que oferecem oportunidade para sanar dúvidas e compartilhar conhecimentos. Conclui-se que as atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID Biologia trabalham temáticas relacionadas a sexualidade que são de interesse dos alunos da escola campo. Além disso, propiciam aos bolsistas oportunidades para efetivação da relação teoria-prática.

Palavras-chave: PIBID Biologia; Sexualidade; Licenciandos.

ABSTRACT: The theme of sexuality has instigated not only teachers, but also the entire school staff and researchers the most diverse areas of knowledge to find ways that lead to information or the answers and ways of understanding of what occurs in space schooling. This study aims to record the activities performed by the PIBID Biology Fellows - FUCAMP related to the theme sexuality in the years 2014 and 2015. It also seeks to identify the representations of students about the sexuality of activities carried out by scholars. The study was qualitative approach, as Case Study. Data collection was done through the application of a questionnaire to eight fellows PIBID FUCAMP Biology and thirty students from the school field. The results reveal that activities were carried out related to the theme sexuality, and that they impact positively, as they offer the opportunity

¹ Licenciado em Ciências Biológicas pela Fundação Carmelitana Mário Palmério. Foi bolsista do subprojeto PIBID Biologia, no período de 2015-2016. E-mail:juniocf_3@hotmail.com

² Docente da Fundação Carmelitana Mário Palmério. Foi coordenadora do subprojeto de PIBID Biologia, no período de 2014-2018. E-mail: fernandabio63@hotmail.com

³ Coordenadora institucional do PIBID FUCAMP, no período de 2014-2018.

⁴ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Uberlândia.

to answer questions and share knowledge. We conclude that the activities developed by PIBID Biology Scholars work issues related to sexuality that are of interest to the field school students. In addition, the fellows provide opportunities for realization of the theory-practice relationship.

Key-words: PIBID Biology; Sexuality; Licentiate.

INTRODUÇÃO

O tema sexualidade tem instigado não só professores/as, mas também toda a equipe escolar e pesquisadores/as das mais diversas áreas do conhecimento a buscar caminhos que os levem a informações ou mesmo a respostas e formas de compreensão acerca do que ocorre no espaço da educação escolar, a fim de que se possa efetivar um processo de formação dos alunos em que esta dimensão do humano não seja emudecida a curiosidade, a dúvida e o tornar-se humano.

A discussão de assuntos complexos, tais como gênero, sexualidade e violência, assume cada vez mais um caráter indispensável no âmbito escolar, devido ao assunto causar muita polêmica, proporcionando assim um desconforto na sua abordagem, principalmente dentro de sala de aula com relação aos professores. No espaço escolar, a sexualidade não se inscreve apenas em portas de banheiros, muros e paredes. Ela “invade” a escola por meio das atitudes dos alunos em sala de aula e da convivência social entre eles. Por vezes, a escola realiza o pedido, impossível de ser atendido, de que os alunos deixem sua sexualidade fora dela (PEREIRA et al., 2013).

A sexualidade é algo que é construído e faz parte de todas as fases da vida dos seres humanos. Ela resulta da união de vários fatores, dentre eles, principalmente os religiosos, éticos e biológicos, conforme aponta Rodrigues (2012).

Na adolescência, ocorrem várias transformações no corpo e, é justamente nessa fase, que a escola precisa trabalhar mais com os alunos sobre a educação para a sexualidade, pois o discente está sob influência de vários fatores, como físicos, sociais e psicológicos, como mencionam Jardim e Brêtas (2006).

A escola tem o papel de auxiliar os discentes com as informações sobre o tema sexualidade, também pelo fato de os pais dos alunos não tocarem em assuntos do tema, não assumindo assim, um caráter orientador. Com isso, a responsabilidade de trabalhar sexualidade torna-se um dever unicamente das escolas, para Amorim e Freitas (2013).

Do ponto de vista dos documentos oficiais, voltados para o trabalho com a temática sexualidade, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), apontam que cabe ao professor, trabalhar as questões relacionadas à sexualidade nas escolas sob a responsabilidade de estar disponível para esclarecer qualquer dúvida sobre o tema, como cita Geser et al., (2012).

Maia et al. (2014) ressalta a relação entre o papel esperado e a formação do professor, segundo o tema sexualidade. Segundo os autores:

Os professores/as precisam ter uma formação que lhe possibilite compreender a sexualidade no desenvolvimento humano e suas atitudes como educador/a diante da expressão da sexualidade entre os/as estudantes na escola. Iniciativas de formação do/a professor/a têm aumentado no Brasil, como as propostas de educação continuada na modalidade de Educação a Distância (EaD), que para muitos é uma iniciativa interessante para a atualização de conhecimentos aliando essa atividade ao exercício profissional (MAIA et al., 2014, p.150).

Embora, seja uma temática transversal e caiba aos professores de diversas áreas a prática de orientar quanto ao tema sexualidade, na maioria das vezes essa responsabilidade recai apenas sobre o professor de Ciências e Biologia, como afirma Lira e Jofili (2010).

Para mudar esse cenário, é importante que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo principal, aumentar a qualidade da formação dos docentes, contribuindo para a qualidade de ensino em escolas públicas do país, conforme apontam Braga, Verassani e Júnior (2012), seja aproveitado para a realização de atividades que abordem a temática sexualidade.

Nessa direção, o presente trabalho objetiva enumerar as atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID Biologia – FUCAMP, relacionadas à temática sexualidade, nos anos de 2014 e 2015. Além disso, busca identificar as representações dos discentes sobre as atividades de sexualidade realizadas pelos bolsistas.

METODOLOGIA

A pesquisa teve por base a abordagem qualitativa. Conforme Joshua Gamson (2006), no caso das pesquisas na área de sexualidade, “os métodos qualitativos, com seu foco sobre a criação de significado e as experiências da vida cotidiana, encaixam-se

perfeitamente nas metas de visibilidade, no desafio cultural e na autodeterminação dos movimentos” (p. 346).

Nesse sentido, o caminho metodológico escolhido foi ao encontro da necessidade de se compreender valores, atitudes e sentimentos, uma vez que por meio da abordagem qualitativa é possível inserir-se no contexto dos sujeitos como um processo em que observações somam-se e integram-se para abrir caminhos que levam a identificação das representações.

Dentro da abordagem qualitativa, consideramos que essa investigação é do tipo Estudo de Caso. Este tipo de pesquisa foi utilizado como estratégia metodológica por contribuir com a compreensão de fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupo, além de outros fenômenos relacionados. Além disso, possibilita a preservação de características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real (YIN, 2005).

A pesquisa qualitativa para a educação é desenvolvida em etapas que são interligadas entre si. Ela ocorre em três fases, sendo: 1- Etapa de exploração, naquela em que se madura o elemento a ser estudado; 2- Etapa de levantamento de elementos, na qual se recolhem informações que respondam as questões; 3- Etapa de estudo de dados, em que se faz o tratamento, por inferências e interpretações, de informações coletadas, apontam Júnior, Melo e Santiago (2010).

Lüdke e André (1986) ainda afirmam que “os estudos de casos buscam retratar a realidade de forma completa e profunda. O pesquisador procura revelar a multiplicidade de dimensões presentes numa determinada situação ou problema, focalizando-o como um todo” (p. 19).

Inicialmente, foram realizados contatos por meio de visitas e reuniões com a direção da escola campo de intervenção do PIBID Biologia e com o coordenador do programa, com a finalidade de esclarecer os objetivos da pesquisa e sanar dúvidas referentes ao desenvolvimento da pesquisa.

As medidas éticas foram tomadas para garantir aos sujeitos participantes da pesquisa a preservação de suas identidades. Após contatos iniciais e a aprovação da direção da escola para realização da pesquisa, foram redigidos os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice I) que oficializaram a aplicação dos questionários.

A coleta de informações ocorreu no mês de junho, constituindo-se de aplicação de questionário aos bolsistas participantes do PIBID Biologia (Apêndice II) e aos discentes da escola campo (Apêndice III).

O trabalho teve aprovação⁵ no Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Carmelitana Mário Palmério.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário aplicado a 8 bolsistas do PIBID Biologia que participaram nos anos de 2015 e 2016, foi possível identificar que estão entre a faixa etária de 21 a 31 anos de idade e apenas dois são do sexo masculino.

A seguir são apresentadas as respostas obtidas com relação ao desenvolvimento de atividades envolvendo a temática sexualidade na escola campo de atuação do PIBID Biologia.

Quando questionados sobre terem realizado atividades sobre sexualidade e quais foram estas, os bolsistas responderam:

Realizei algumas atividades como oficina de sexualidade e organização de uma sessão cinema. A primeira foi realizada por mim e minha colega que iria comigo para a escola campo, na própria escola, dentro da sala de aula, na semana de “Educação para a vida”, com alunos do 6º ano e duração de uma hora. No dia o professor supervisor esteve presente e a professora de Artes, os quais participaram da atividade. Para o seu desenvolvimento o professor supervisor passou uma caixinha de perguntas em uma sala, onde dava aula, e pediu para os alunos escreverem qualquer dúvida que tivessem a respeito da temática sexualidade. Após, eu e minha colega lemos todas as perguntas, fizemos uma organização por tema, pois as perguntas abordaram vários temas: desde sistema reprodutor masculino, feminino, virgindade, masturbação, sexo, métodos contraceptivos e DST's. A segunda foi realizada no anfiteatro da FUCAMP, onde todos os bolsistas participaram da organização dessa sessão. Foi passado o filme: Confissões de adolescente, o qual foi sugerido pela professora Coordenadora do Subprojeto. Esta atividade teve duração de 3 horas e participaram alunos do ensino médio (não me lembro exatamente os anos). O filme abordou

⁵ Número de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa:1.636.002

as temáticas: homossexualidade, gravidez na adolescência, uso da camisinha, sexo – mitos e tabus. Após o filme, essas temáticas foram discutidas com os alunos, onde alguns fizeram perguntas e foram respondidas pela professora. (B6)

Foi realizado com os alunos uma sessão cinema com um filme relacionado a adolescência, abordando o tema sexualidade. Entre os subtemas estiveram presentes a relação sexual, método contraceptivo e orientação sexual. A atividade ocorreu no anfiteatro da Fundação Carmelitana Mario Palmério, no turno matutino, onde os alunos foram levados do ambiente escolar até o lugar do filme. Ao fim do filme foi passada uma caixinha para que os alunos colocassem suas perguntas e em um segundo momento seria feita uma roda de conversa para responder as perguntas. (B1)

No período em que participei no projeto PIBID Biologia foi desenvolvido duas atividades muito interessantes sobre sexualidade, uma foi na faculdade FUCAMP onde exibimos o filme “Confissões de Adolescente” para os alunos do ensino médio e no final foi aberto um espaço para que eles pudessem fazer perguntas sobre o filme. A outra atividade foi na escola com a participação dos alunos do ensino médio, que foi a “Rodas de Conversa sobre Sexualidade”, onde os alunos faziam um questionário com perguntas relacionadas ao tema e entregava para os bolsistas e depois organizava uma roda e debatia essas questões, com duração de uma hora e meia. (B4)

Analisando essas respostas, podemos afirmar que foram realizadas uma sessão cinema com um filme sobre a adolescência e uma roda de conversa, respondendo às dúvidas dos alunos. Por meio dessas atividades, os alunos puderam sanar suas dúvidas sobre o tema sexualidade com a participação dos bolsistas do PIBID responsáveis por organizar essas atividades, contribuindo para uma melhor formação dos alunos.

As atividades do PIBID têm um grande papel na formação não só na formação de professores, mas também na dos alunos das escolas campo.

Para Braga, Verassani e Júnior (2012), o PIBID objetiva aumentar a qualidade da formação dos professores, que por meio destas atividades terão novas referências de como trabalhar o tema sexualidade em sala de aula.

Já os alunos, quando questionados se participaram de alguma atividade sobre sexualidade na escola, responderam:

Sim, filme Confissões de adolescente e roda de conversa. (A7)

Sim, filme na FUCAMP, roda de conversa na FUCAMP, e caixinha de perguntas. (A8)

Sim, o filme, a roda de conversa, os painéis e a caixinha de perguntas. (A15)

Conforme pode ser observado, o simples fato de os alunos lembrarem quais foram as atividades trabalhadas pelos bolsistas um ano antes da coleta de informações traduz o quanto essas intervenções foram significativas.

Trabalhar com temas sobre sexualidade é uma responsabilidade não só dos docentes, mas de todos os atores presentes no espaço escolar, conforme defendido por Gesser et al., (2012).

Quando os bolsistas foram questionados se acreditavam que as atividades referentes à temática sexualidade impactam na formação dos alunos, obtivemos as seguintes respostas:

Sem sombra de dúvidas, uma vez que por meio dessas atividades os alunos estarão mais instruídos, informados sobre o tema sexualidade, que em casa não é discutido ou aprendem na internet de forma errada. Com isso, poderão se prevenir de DST's, gravidez na adolescência, e ter/vir a ter uma vida sexual, que é algo normal presente nas nossas vidas, mais segura e saudável.(B6)

Com certeza sim. Não só na formação acadêmica, mas também mas na formação de uma pessoa com conhecimentos sobre si mesmo e o outro, com capacidade para se cuidar, conhecer seu corpo e entender que muitas dúvidas são coletivas e não apenas individual. Uma pessoa bem esclarecida encara a vida de uma forma melhor. (B5)

Acredito que dentro da escola o aluno se conscientize, se previna contra doenças, tire suas dúvidas. Pois há casos que os familiares não têm diálogo e não propicia conhecimento sobre sexualidade. Desta maneira a escola impacta na formação do aluno. (B7)

Conforme é possível constatar nas respostas obtidas, todos os bolsistas reconhecem a importância de se desenvolver atividades referentes à temática sexualidade. Alguns ainda justificam essa importância pela falta de diálogo em casa e em outros espaços.

Reconhecendo que a adolescência é uma fase em que os alunos se encontram em ambiente escolar e que, nessa fase ocorrem transformações, é justamente nesse momento

que a escola deve mais ainda trabalhar o tema sexualidade, como afirmam Jardim e Brêtas (2006).

Quando os bolsistas foram questionados sobre quais atividades sugeriam que fossem realizadas, responderam:

Iria sugerir oficinas de sexualidade; sessões de cine debate; palestras com médicos, psicólogos, ginecologistas, pessoas que são homossexuais, travestis, transexuais e desenvolvimento de projetos. (B6)

Mais rodas com perguntas sem identificação de sujeito, mais filmes esclarecedores sobre o tema, mais liberdade para abordar o assunto. (B5)

Sugiro que fossem desenvolvidas atividades que venham a discutir e posicionar-se diante das situações de preconceito e discriminação, buscando identificar formas de enfrentar esse tipo de violência na escola. Atividades que mostrem as definições dos métodos contraceptivos para os alunos. Atividade que discuta uma situação de gravidez na adolescência a partir do ponto de vista de um menino e de uma menina, enfatizando a importância de envolver os homens na contracepção, reforçando a importância dos adolescentes e jovens do sexo masculino igualmente se perceberem responsáveis pela contracepção. (B4)

Analisando as respostas obtidas, podemos afirmar que os bolsistas sugeriram que fossem realizadas outras atividades práticas relacionadas ao tema sexualidade, como oficinas, debates e palestras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho alcançou os objetivos propostos, uma vez que foi possível identificar e enumerar as atividades que foram desenvolvidas pelos bolsistas PIBID Biologia FUCAMP em 2014 e 2015.

Os resultados enfatizam a importância que O PIBID tem no espaço escola, tanto na formação dos licenciando, quanto dos alunos da Educação Básica, quando se trata de temas que, tradicionalmente são emudecidos, mas que despertam dúvidas e curiosidade. Assim, aponta-se a necessidade de continuidade na realização dessas atividades no ambiente escolar.

REFERENCIAS

AMORIM, A. M. M.; FREITAS, L. M. Que temas sobre sexualidade mais interessam aos jovens e adultos? Análise em uma escola parceira do PIBID/UFPA. **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Águas de Lindóia. p. 1-8., 2013.

BRAGA, A. P. M.; VERASSANI, B. F. A.; JÚNIOR, J. G. T. Metodologias diferenciadas no Ensino de Química: Concepções de estudantes sobre a sua utilização. In: XVI Encontro Nacional de Ensino de Química (XVI ENEQ) e X Encontro de Educação Química da Bahia (X EDUQUI). Salvador. **Anais...** 2012.

GAMSON, Joshua. A sexualidade, a teoria queer e a pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed. p. 345-362, 2006.

GESSER, M. et al. Psicologia Escolar e formação continuada de professores em gênero e sexualidade. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**. São Paulo, 2012. p. 230-236.

JARDIM, D. P.; BRÊTAS, J. R. S. Orientação sexual na escola: a concepção dos professores de Jandira – SP. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Jandira, 2006. p. 157-162.

JÚNIOR, M. B. M. S.; MELO, M. S. T.; SANTIAGO, M. E. **A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em Educação Física escolar**. Movimento. Porto Alegre, 2010. p. 31-49.

LIRA, A.; JOFILI, Z. O tema transversal orientação sexual nos PCN e a atitude dos professores: Convergentes ou divergentes? **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**. v.3 n 1, Pernambuco, 2010. p. 22-41.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa Em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1986.

MAIA, A. C. B. et al. Educação para a sexualidade/ as modalidades de ensino a distância: a utilização de um objeto educacional. **Sexualidade gênero e educação**. São Paulo: Exedra, 2014. p. 148-158

PEREIRA, A. C. A.; et al. Educação para a sexualidade no âmbito do PIBID/ Subprojeto Biologia Pontal: diálogos com alunos/as do ensino médio. 3º Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades. Salvador, 2013. 9 p.

RODRIGUES, F. F. S. **Representações sobre sexualidade de alunos/as do ensino médio participantes do programa educacional de atenção ao jovem- PEAS juventude**. 2012. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

YIN, R. K. **Estudo de Caso**. Porto Alegre: Bookman-Artmed, 2005. 212 p.